

PRIMEIROS PASSOS NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA INICIAL NO PIBID COMO GRADUANDOS EM LICENCIATURA EM QUÍMICA.

Lucas Cardoso de Carvalho¹, Maria de Lourdes Cardoso da Silva², Patrícia Roque Lemos Azevedo³, Maria das Graças Negreiros de Medeiros⁴

Resumo

Este artigo apresenta um relato de experiência de licenciandos do curso de Licenciatura em Química do IFPB – Campus João Pessoa, participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O foco é evidenciar como a inserção precoce no ambiente escolar contribuiu para a construção da identidade docente, para o enfrentamento de desafios educacionais e para a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas práticas pedagógicas. A metodologia adotada foi qualitativa, de cunho descritivo e reflexivo, baseada na observação direta, no registro sistemático e na atuação dos bolsistas em atividades didáticas. Os resultados apontam que a experiência no PIBID proporcionou aos licenciandos o desenvolvimento de competências docentes importantes, ampliando sua compreensão sobre o papel da escola pública e a necessidade de uma educação crítica, inclusiva e voltada para a sustentabilidade.

Palavras-chave: ODS; Docente; PIBID; Educação; Química.

1 Introdução

A capacitação de educadores é um processo essencial que requer a conexão entre teoria, prática de ensino e a percepção da realidade social e educacional dos alunos. O PIBID se destaca como uma significativa iniciativa formativa que busca envolver os estudantes de licenciaturas na rotina escolar das instituições de Ensino Médio desde o início do curso, favorecendo uma integração maior com o que se é aprendido na universidade e o que é experienciado na escola.

Conforme Tardif (2014), a formação da identidade de um professor não se dá exclusivamente pelo conhecimento teórico, mas, sobretudo, através das vivências adquiridas no ambiente escolar. Nesse contexto, o PIBID é fundamental, pois proporciona ao aspirante a educador a oportunidade de refletir criticamente sobre sua atuação, interagir com docentes experientes e se envolver diretamente no planejamento e na realização de atividades educativas.

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Química. IFPB Campus João Pessoa. E-mail: carvalho.cardoso@academico.ifpb.edu.br

² Discente do Curso de Licenciatura em Química. IFPB Campus João Pessoa. E-mail: silva.cardoso@academico.ifpb.edu.br

³ Mestre em Sistemas Agroindustriais. IFPB Campus João Pessoa. E-mail: patricia.azevedo@ifpb.edu.br

⁴ Mestre em Recursos Naturais. IFPB Campus João Pessoa. E-mail: maria.medeiros@ifpb.edu.br



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

A participação na disciplina de Didática no segundo semestre foi muito importante para nós como bolsistas, pois facilitou a nossa compreensão sobre os fundamentos das práticas de ensino que observamos e começamos a vivenciar nas instituições de ensino. Através dos temas abordados em classe, passamos a perceber que ensinar ultrapassa a simples transmissão de conteúdos — abrange planejamento, intencionalidade, escuta e sensibilidade às diversas realidades dos alunos. Essa visão, que se alinha ao pensamento de Libâneo (2013), que defende uma reflexão crítica sobre a função do educador e o contexto do processo de ensino-aprendizagem, nos proporcionou mais segurança para idealizar e sugerir atividades com relevância pedagógica. Com isso, conseguimos estabelecer uma conexão entre a teoria aprendida na disciplina e a prática que experienciamos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, o que tem sido fundamental para nossa formação como futuros professores.

Este artigo busca compartilhar a vivência dos estudantes bolsistas do PIBID na licenciatura em Química, enfatizando os principais ensinamentos, dificuldades e a importância da participação no programa para sua formação inicial, além do aprimoramento de abordagens educativas em sintonia com os ODS, nos contextos das escolas públicas da Educação Básica.

2 Metodologia

A abordagem adotada foi qualitativa, de natureza descritiva e reflexiva, voltada à compreensão do processo formativo dos licenciandos no contexto real da prática docente. As atividades foram desenvolvidas no Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – Campus João Pessoa, que além de ser a instituição de ensino superior onde os estudantes cursam a graduação, também é uma das escolas-campo do PIBID.

As ações envolveram observação sistemática de aulas de Química e de disciplinas correlatas, como Física e Matemática, especialmente nas turmas do 1º ano do curso técnico em Eletrotécnica e do 3º ano do curso técnico em Contabilidade. Os bolsistas acompanharam as aulas, registraram as principais dificuldades de aprendizagem observadas e dialogaram com professores e estudantes para planejar intervenções pedagógicas pertinentes.

Além da observação, os licenciandos participaram de monitorias, atividades lúdicas e desenvolvimento de sequências didáticas contextualizadas. Também foram promovidos momentos de reflexão coletiva com os professores supervisores e a coordenadora de área, a fim de analisar criticamente os resultados das ações desenvolvidas, compartilhar vivências e construir soluções conjuntas para os desafios identificados.

3 Resultados e discussão

As primeiras análises realizadas em sala revelaram dificuldades notáveis entre os alunos em relação a conceitos fundamentais de Matemática, especialmente entre aqueles que estão no 1º ano de Eletrotécnica. Essas dificuldades afetam diretamente o aprendizado em Química, já que muitos conceitos requerem o domínio de conhecimentos matemáticos, como proporção, regra de três e cálculos estequiométricos. Diante das dificuldades encontradas, foi realizado um trabalho com aulas que objetivaram sanar as dificuldades em conteúdos matemáticos necessários para a compreensão e aprendizado dos conteúdos químicos que estavam sendo vistos em sala de aula, a saber cálculos de massa atômica, massa molar e número de mol.



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

No terceiro ano do curso de Contabilidade, as dificuldades com a disciplina de Química tornaram-se ainda mais claras, conforme mencionado pelos próprios estudantes. Foi percebida a necessidade urgente de implementar ações que tornassem os conteúdos mais acessíveis e que levassem em consideração o nível de abstração necessário para a matéria. Diante dessa situação, os bolsistas produziram sequências didáticas mais contextualizadas e com atividades práticas e atividades práticas, facilitando a conexão entre a teoria e a realidade.

Com base nas ideias de Libâneo (2013), que defende uma abordagem didática alinhada à realidade dos alunos e à superação das dificuldades de aprendizagem, os bolsistas organizaram monitorias e intervenções que levaram em conta os conhecimentos prévios dos estudantes, além de suas experiências e expectativas. As atividades propostas tinham como objetivo promover não apenas a assimilação de conteúdos, mas também o envolvimento dos alunos com temas relevantes, como sustentabilidade, consumo consciente e ciência cidadã, estabelecendo laços com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os de número 4 (Educação de Qualidade) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis), conforme indicado pela Organização das Nações Unidas (ONU, 2015).

O processo formativo foi aprimorado através de um diálogo constante com os professores supervisores, que compartilharam suas vivências e ofereceram orientações significativas para os estudantes em formação. Esses momentos foram cruciais para que os bolsistas reconhecessem suas inseguranças, refletissem sobre suas práticas e crescessem em sua trajetória profissional.

4 Conclusões/Considerações Finais

A participação no PIBID foi essencial para a formação inicial dos licenciandos em Química, ao promover uma vivência prática desde os primeiros semestres e permitir a conexão entre teoria e prática no contexto escolar. O contato direto com os desafios e possibilidades da docência possibilitou o desenvolvimento de abordagens pedagógicas mais criativas e conscientes, além de fortalecer a compreensão do papel social do professor.

A experiência contribuiu para a construção de uma identidade docente crítica, reflexiva e alinhada com os valores da educação pública, da inclusão e da sustentabilidade. Ao integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) às práticas formativas, os bolsistas passaram a enxergar a educação como instrumento de transformação social. Nesse processo, o PIBID se consolidou como um espaço de experimentação, colaboração e crescimento pessoal e profissional, formando futuros professores mais preparados e sensíveis às realidades dos seus alunos.

Agradecimentos

Agradeço o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) pelo apoio concedido por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Também expressamos nossa gratidão à coordenação do subprojeto e à professora supervisora, que estiveram sempre presentes com orientações, escuta e incentivo, contribuindo diretamente para o nosso crescimento. Agradecemos, ainda, ao Instituto Federal da Paraíba – Campus João Pessoa, por ser não apenas nosso espaço de





FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

formação acadêmica, mas também o ambiente onde vivenciamos, na prática, o cotidiano escolar. Essa convivência ampliou nossa visão sobre o papel do professor e fortaleceu nossa escolha pela docência. Por fim, agradecemos aos colegas do grupo PIBID, com quem trocamos experiências e aprendizados que levaremos para toda a nossa trajetória como futuros professores.

Referências

CAPES. **Portaria nº 90, de 25 de mar. 2024. Regulamento do PIBID.** DOU, 26 mar. 2024.

Disponível em: <https://cad.capes.gov.br>. Acesso em: 14 maio 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 28. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 25 jul. 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

